

An abstract painting of a person's face wearing a wide-brimmed hat. The colors are vibrant and expressive, with shades of green, yellow, red, and purple. The brushstrokes are visible, giving it a textured, expressive quality. The face is the central focus, with large eyes and a slightly open mouth. The hat is a simple, dark shape with a wide brim. The background is a mix of green and yellow tones.

R

REABILITAÇÃO PSICOSSÓCIAL E INCLUSÃO NA SAÚDE MENTAL

DA BIOLOGIA À ECONOMIA DA SAÚDE
DA INSERÇÃO À CRIAÇÃO ARTÍSTICA

Manuel Viegas Abreu
João Pedro Leitão
Eduardo Ribeiro dos Santos
COORDENADORES

IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
2014

O presente trabalho aposta na promoção da saúde mental de todos, através da construção de uma cultura empreendedora centrada no desenvolvimento comunitário que valorize um conjunto de saberes, em particular, do *saber fazer* e de *saber ser (com...)* susceptível de inculcar em cada profissional atitudes proactivas e comportamentos sustentáveis de confiança em si, determinação, desembaraço, esforço, espírito de equipa, iniciativa, motivação, perseverança, sentido da responsabilidade, solidariedade, resiliência, resolução de problemas, identificação de oportunidades, inovação e criatividade. Um profissional ou uma empresa que sigam nesta linha preserva a saúde mental dos trabalhadores na *sociedade esquizofrenizante* em que vivemos.

Palavra-chave: saúde mental, promoção da saúde, desenvolvimento comunitário, empreendedorismo.

PROJECTO “OPORTUNIDADES” (2009) – PROJECTO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL FAMILIAR NAS ESCOLAS –

AUTORES: Helena Gama Marques; Nuno Almeida e Sousa

INSTITUIÇÃO: Associação HORIZONTE – Centro de Reabilitação Psicossocial

RESUMO: O Projecto “oporTUnidades” (2009) – Projecto de Promoção da Saúde Mental Familiar nas Escolas – é um projecto externo da Associação Horizonte, financiado pela Direcção-Geral da Segurança Social, que visa a promoção da saúde mental, a prossecução da reabilitação e inserção social e a prevenção de fenómenos de exclusão social (absentismo escolar, abandono escolar, marginalização, entre outros), assim como de comportamentos de risco, junto de crianças e adolescentes, respectivas famílias e restante comunidade educativa pertencente ao agrupamento de Escolas de Marvila, em Lisboa. O Projecto “oporTUnidades” foi pela primeira vez implementado em 2008 e os seus resultados foram integrados num planeamento de acções a realizar na actual fase do Projecto (todo o ano civil de 2009), de acordo com as necessidades e evolução monitorizada nos destinatários. As actividades e tarefas são adequadas aos grupos etários e características da população a que se destina. Tais acções compreendem: avaliação psicológica dos jovens em situação de vulnerabilidade; apoio psicológico de natureza individual e/ou grupal com crianças e familiares, intervindo precocemente em fenómenos de

sintomatologia psicopatológica; avaliação da situação escolar e orientação vocacional, com definição de alternativas sócio-profissionais em casos de insucesso e possível abandono escolar; estruturação do Projecto de Vida do aluno; dinâmicas de grupo; sessões de informação e Workshops psicoeducacionais, dirigidos aos jovens, ao meio familiar e à classe docente. Adicionalmente, o “oporTUnidades” (2009) oferece ainda, na Escola E. B. 2,3 de Marvila, um serviço à Comunidade Educativa (Alunos, Encarregados de Educação/Familiares, Professores e Auxiliares Educativos) designado por Gabinete de Apoio à Comunidade Educativa (G.A.C.E.), e cujas valências se centram nas áreas da Psicologia Clínica e da Reabilitação e Inserção Social. Em suma, o “oporTUnidades” sustenta-se na concepção que a promoção da saúde mental deverá iniciar-se o mais precocemente possível, com uma continuidade de acções dessa índole que permita acompanhar as crianças e adolescentes em etapas de desenvolvimento que implicam maior vulnerabilidade, de modo a fomentar a criação consistente de pensamentos, crenças e comportamentos efectivos de saúde mental, que possam perdurar na vida adulta.

Palavras-chave: saúde mental, família, escola, inserção sócio-profissional.

INTERVENÇÃO FAMILIAR NA ESQUIZOFRENIA: PROPOSTA PRELIMINAR PARA UMA PRÁTICA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

AUTOR: Maria Goretti Andrade Rodrigues

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal Fluminense

RESUMO: O procedimento Intervenção Familiar não consta do programa dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPSs) do Brasil. O objetivo desse trabalho é apresentar, de forma resumida, a abordagem da intervenção familiar cognitivo-comportamental (IFCC) para a condição esquizofrenia, considerando ser essa uma intervenção eficaz, segundo evidências científicas, tanto para a saúde do paciente como para a da família.

Objetivamos também iniciar a discussão das possibilidades e barreiras à sua implantação nos CAPSs do SUS. O caminho teórico-metodológico é introduzido sucintamente. As etapas do protocolo da IFCC são apresentadas e adaptações à realidade dos nossos CAPS são indicadas a partir de experiências iniciais realizadas